

Mulheres representam quase 60% dos trabalhadores do turismo na América Latina

As mulheres compõem a maior parte da mão de obra do turismo na maioria das regiões do mundo. Na América Latina, representam 58,5% do pessoal empregado no setor, de acordo com um informe citado pela Secretaria do Turismo do México neste Dia Internacional da Mulher.

No México, que tem o setor turístico mais extenso da região, 55,9% da força de trabalho é composta por mulheres. A secretaria daquele país destaca que “o turismo é um motor para igualdade e emponderamento das mulheres e pode ajudá-las a sair do círculo de pobreza por meio do emprego formal e informal, da iniciativa empresarial, da formação e bem estar comunitário”. (Leia mais, em espanhol Las mujeres representan el 58,5% del capital humano en turismo en América Latina).

Por sua vez, o Ministério do Turismo do Brasil destacou que a intenção de viajar sozinha cresceu pelo quarto ano consecutivo entre as brasileiras. A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, mostra que, entre as entrevistadas em fevereiro, 17% afirmaram que pretendem fazer as próximas viagens sozinhas, número superior ao verificado entre os homens, de 13,5%.

“As mulheres são figura central no desenvolvimento e fortalecimento do turismo, além de participarem ativamente da construção diária do nosso País. É preciso garantir que a mulher viaje cada vez mais, seja acompanhada ou sozinha”, afirmou o ministro do Turismo do Brasil, Henrique Alves.

A negócios

Segundo um levantamento realizado pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris), a mulher de negócios que visita a capital paulista tem entre 30 e 39 anos (33%), ensino superior completo (37%) e renda entre R\$ 3.941 e R\$ 7.880.

A pesquisa realizada no segundo semestre do ano passado ainda mostra que a maioria dessas empresárias e executivas viaja sozinha (58%), permanece em média 2,4 dias na cidade e tem um gasto médio no período (pessoal e corporativo) de R\$ 830,98. Suas principais atividades em São Paulo são gastronomia, compras, vida noturna e visita a parentes e amigos.

Entre os atrativos mais visitados pela mulher de negócios estão: Avenida Paulista (39,4%), Rua 25 de Março (32,2%), Parque do Ibirapuera (26,10%), MASP (13,5%) e Mercado Municipal (13%).

Outro estudo também realizado pelo Observatório da SPTuris em 2013 revelou um crescimento na presença de mulheres de negócios nos meios de hospedagem da capital paulista. O levantamento identificou crescimento médio de 5,2% em hóspedes mulheres motivadas por negócios e eventos.

A pesquisa revelou também que na maioria das vezes as mulheres viajam sozinhas (57,52%) ou com companheiros de trabalho (20,53%). Poucas vêm acompanhadas do cônjuge (8,35%), ou dos filhos (1,91%).

[HOSTELTUR](#) (08/03/2016)